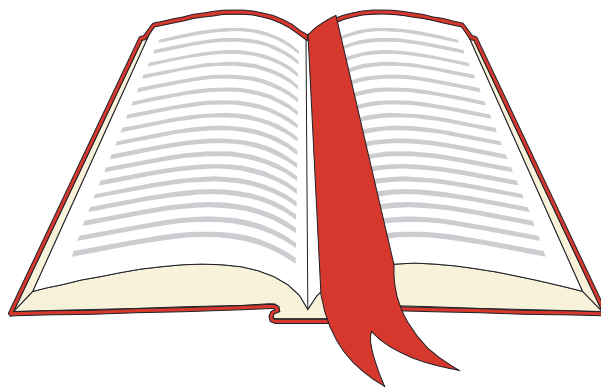


As Cartas de Paulo aos
Tessalonicenses
e
Gálatas



Estudo Preparado por
Dennis Allan

■ Distribuição Gratuita – Venda Proibida ■

Distribuição Gratuita – Venda Proibida

3ª Edição
Publicada em 2008 por
Dennis Allan
C. P. 60804
São Paulo, SP
05786-970

[B4]

© Dennis Allan 2008

Direitos Reservados

Impresso no Brasil

2008

Disponível Gratuitamente na Internet:

www.estudosdabiblia.net

As Cartas de Paulo aos Tessalonicenses e Gálatas

Dennis Allan

Índice

Introdução	2
1 Tessalonicenses	
Lição 1: A Recepção da Palavra pelos Tessalonicenses (1:1-10)	3
Lição 2: Os Tessalonicenses Imitam os Fiéis (2:1-20)	6
Lição 3: O Crescimento dos Tessalonicenses em Cristo (3:1 - 4:18).	8
Lição 4: A Preparação para o Dia do Senhor (5:1-28)	11
2 Tessalonicenses	
Lição 5: Perseverança até a Volta de Cristo (1:1-12)	13
Lição 6: A Ameaça do Homem da Iniquidade (2:1-17)	15
Lição 7: A Correção dos Irmãos Desviados (3:1-18)	18
Gálatas	
Lição 8: O Perigo de Rejeitar o Puro Evangelho (1:1-24)	20
Lição 9: A Mensagem de Paulo Veio de Deus (2:1-21)	23
Lição 10: A Fé contra a Lei (3:1-29)	26
Lição 11: A Liberdade contra a Escravidão (4:1-31)	29
Lição 12: Permanecendo na Liberdade (5:1-26)	31
Lição 13: Levando as Cargas dos Irmãos (6:1-18)	34
Apêndice: A Carne e o Espírito (Gálatas 5:19-23)	36

Introdução

Quando Jesus cumpriu sua missão na terra, ele enviou o Espírito Santo para guiar os apóstolos (João 14:25-26; 16:12-15). Eles receberam a grande comissão, as ordens de Jesus para divulgar o evangelho em todas as nações (Mateus 28:18-20; Marcos 16:15-16). Os apóstolos, como testemunhas oculares de Jesus ressuscitado, cumpriram essa missão pelo poder do Espírito Santo (Hebreus 2:3-4). Paulo afirmou que a mensagem que ele pregou veio do Senhor (Gálatas 1:11-12). O Pai, o Filho e o Espírito Santo trabalharam juntos na salvação do homem, mediante a fé na palavra revelada através das pregações e epístolas dos apóstolos (2 Tessalonicenses 2:13-15).

Hoje, nós temos o privilégio de conhecer os ensinamentos de Jesus e dos seus apóstolos pelas Escrituras. Paulo e outros homens inspirados pelo Espírito Santo escreveram cartas aos cristãos primitivos. Eles nos ensinam, ainda hoje, por meio destas cartas.

Os livros de 1 e 2 Tessalonicenses e Gálatas estão entre as primeiras cartas de Paulo. Através do estudo desses livros, aprendemos muito sobre o perigo de voltar ao pecado por causa das falsas doutrinas ou por causa dos desejos da carne. Estes livros mostram o amor e o cuidado de um apóstolo querendo instruir e proteger seus irmãos recém-convertidos.

Esta série de 13 estudos foi preparada inicialmente para usar em classes de adultos e adolescentes. Usada semanalmente, seria suficiente para um estudo de três meses. Ela pode ser usada num estudo individual ou em grupo com outras pessoas que querem conhecer melhor a vontade do Senhor.

Cada lição tem um esboço do texto (com alguns comentários e citações de textos em outros livros da Bíblia que podem esclarecer as passagens). Os quadros em todas as lições contêm perguntas que podem ser usadas pelo aluno (no estudo em casa), ou para discussão na aula, em que o grupo vai compartilhar na procura de melhor entendimento destes livros em que Paulo comunica conosco sobre o precioso evangelho de Jesus Cristo.

Que Deus abençoe seu estudo das palavras de Paulo, inspiradas pelo Espírito Santo.

Lição 1

A Recepção da Palavra pelos Tessalonicenses (1 Tessalonicenses 1:1-10)

→ A História da Pregação da Palavra em Tessalônica

- Paulo, Silas e Timóteo foram a Tessalônica na segunda viagem missionária (Atos 17:1)
- Paulo começou a ensinar numa sinagoga sobre Jesus, sua morte e ressurreição (Atos 17:1-3)
- Alguns judeus, muitos gregos e muitas mulheres foram convencidos pela pregação de Paulo (Atos 17:4)
- Um grupo de judeus agitou o povo e tentou prender Paulo e seus colegas (Atos 17:5)
- Quando não acharam estes homens, os judeus prenderam Jasom e alguns outros irmãos, dizendo que eles:
 - Tinham transtornado o mundo com sua doutrina (Atos 17:6)
 - Violaram os decretos de César com as afirmações de que Jesus era outro rei (Atos 17:7)
- Jasom e os outros foram soltos depois de pagar fiança, mas o povo ficou agitado por causa das acusações feitas contra estes discípulos (Atos 17:8-9). Esta reação do povo contra Paulo impediu a continuação de seu trabalho em Tessalônica, e ele foi para outros lugares, deixando os recém-convertidos continuarem o trabalho (1 Tessalonicenses 1:5-8)
- Paulo, Silas e Timóteo continuaram até Beréia, onde Paulo deixou seus companheiros (Atos 17:10-15)
- Paulo foi para Atenas, mas pediu que Silas e Timóteo fossem o mais depressa possível (Atos 17:15-16)
- Evidentemente, Timóteo (e talvez Silas) chegou a Atenas, e Paulo o enviou a Tessalônica (1 Tessalonicenses 3:1). Timóteo e Silas, então, voltaram a Paulo em Corinto (Atos 18:5; 2 Coríntios 1:19)
- Quando Timóteo voltou, Paulo escreveu a primeira carta (1 Tessalonicenses 3:6). A segunda carta foi escrita, provavelmente, alguns meses depois.

Perguntas: ❶ Procure num mapa os lugares mencionados em Atos 17:1 (Anfípolis, Apolônia e Tessalônica).

❷ Quando Paulo chegou em Tessalônica, para onde ele foi na procura de pessoas interessadas em coisas espirituais?

❸ Quais foram os pontos principais da pregação de Paulo em Tessalônica?

④ Descreva as reações dos tessalonicenses à mensagem de Paulo:

- a. Alguns da sinagoga (Atos 17:4):
- b. A multidão de gregos (Atos 17:4):
- c. Muitas distintas mulheres (Atos 17:4):
- d. Os judeus/líderes judeus (Atos 17:5):

⑤ Quais foram as acusações feitas contra Jasom e os irmãos que foram presos?

Desafio adicional:

- a. Por causa da perseguição, Paulo não pôde ficar muito tempo em Tessalônica. Como Deus cumpriu sua missão de divulgar a palavra naquela região sem Paulo? (cf. 1 Tessalonicenses 1:5-8)
- b. Onde estava Paulo quando escreveu a primeira carta aos tessalonicenses?

→ **A Saudação (1:1)**

- A carta foi enviada por Paulo, Silvano e Timóteo
 - É claro que Paulo foi o principal escritor; os outros foram seus companheiros
 - Silvano é, provavelmente, uma outra forma do nome de Silas, a forma que Paulo usava quando falava deste colega entre os gentios (veja, por exemplo, 2 Coríntios 1:19)
- Eles enviaram a carta “**à igreja dos tessalonicenses em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo**”
- “**Graça e paz**” é a saudação normal nas cartas de Paulo

Perguntas: ① Quem enviou esta carta aos tessalonicenses?

② Como a igreja foi identificada nesta saudação? Paulo descreveu o relacionamento entre a igreja e quem?

→ **A Oração em Favor dos Tessalonicenses (1:2-4)**

- Paulo e seus companheiros agradeceram a Deus constantemente pelos tessalonicenses (1:2)
- Os motivos deste agradecimento foram (1:3-4; veja 5:8):
 - A fé dos tessalonicenses
 - Seu amor
 - Sua esperança
 - Sua eleição por Deus

Perguntas: ① Descreva a freqüência das orações de Paulo.

② Quais foram os motivos de suas ações de graças referentes aos tessalonicenses?

→ A Recepção da Palavra pelos Tessalonicenses (1:5-10)

- Neste trecho, Paulo fala dos motivos da sua alegria em pensar sobre os cristãos de Tessalônica
- Paulo e os outros que estavam com ele pregaram (1:5):
 - Em poder (veja Romanos 1:16; 1 Coríntios 1:18; 2:1-5)
 - No Espírito Santo. Paulo pregou por inspiração (veja 1 Coríntios 2:13)
 - Em plena convicção. Paulo foi plenamente convencido da verdade do evangelho que ele proclamava
- Eles se comportaram de uma maneira que mostrou sua fé na mensagem que pregaram (1:5; 2 Tessalonicenses 3:6-7)
- Os tessalonicenses receberam a palavra, apesar das perseguições contra os cristãos na sua cidade (1:6-7)
 - Eles imitaram o exemplo dos servos que os ensinaram
 - Receberam a palavra no meio de tribulação (lembre-se da história do começo do trabalho em Tessalônica– veja Atos 17:1-10)
 - No meio do sofrimento físico, eles eram espiritualmente alegres (veja Mateus 5:10-12; Atos 5:41; 1 Pedro 4:13)
 - Como imitadores do exemplo de Paulo, eles se tornaram modelos para outros na região (1:7)
- Os tessalonicenses divulgaram a palavra que tinham ouvido (1:8-10)
 - Eles divulgaram a palavra nas regiões da Macedônia e Acaia
 - Outras pessoas falaram da fé dos tessalonicenses, dizendo que eles tinham:
 - Recebido o evangelho
 - Deixado os ídolos
 - Sido convertidos ao Senhor para servir “**o Deus vivo e verdadeiro**”
 - Confiado em Jesus ressurreto, começando assim a aguardar sua volta

Perguntas: ❶ O evangelho que Paulo pregava foi falado e demonstrado (1:5). Como foi que ele mostrou o evangelho na sua vida?

❷ Ele disse que os tessalonicenses foram imitadores e modelos (1:6-7). Imitadores de quem? Modelos para quem?

❸ Qual foi o impacto da vida dos tessalonicenses na Macedônia e na Acaia?

❹ Os convertidos em Tessalônica deixaram o que para servir a quem?

❺ O que eles esperavam de Cristo?

Lição 2

Os Tessalonicenses Imitam os Fiéis (1 Tessalonicenses 2:1-20)

→ O Exemplo dado por Paulo e seus Companheiros (2:1-12)

- Paulo pregou com coragem em Tessalônica, mesmo depois de ser maltratado em Filipos (2:1-2)
 - Paulo e Silas foram açoitados com varas e presos em Filipos (Atos 16:22-24)
 - É possível que eles ainda estavam se recuperando das feridas quando chegaram em Tessalônica
 - Em vez de usar a perseguição como desculpa para desistir do trabalho, confiaram no Senhor e pregaram ousadamente
- O puro evangelho pregado por Paulo foi baseado em Deus e em sua revelação, não em homens nem na sabedoria deles (2:3-6)
 - Paulo rejeitou motivos e métodos humanos:
 - Pregou a verdade, não as mentiras humanas (2:3)
 - Não fez seu trabalho com motivos impuros (2:3; veja 2 Pedro 2:2-3,18; Judas 4; Apocalipse 2:20)
 - Não baseou sua mensagem em dolo, mas falou sincera e honestamente (2:3)
 - Não procurou agradar a homens (2:4-6)
 - Não lisonjeou; não elogiou insinceramente para agradar ao homem (2:5)
 - Não foi motivado por ganância (2:5)
 - Não buscou glória de homens (2:6)
 - Ele procurou agradar a Deus:
 - Deus deu para Paulo a responsabilidade de pregar a palavra, e Paulo fez tudo para cumprir sua missão (2:4)
 - Quis agradar a Deus com boa consciência (2:4,6)
- Paulo deu seu próprio exemplo aos tessalonicenses (2:7-12)
 - Em vez de receber sustento destes irmãos, ele cuidou deles com carinho e auto-sacrifício (2:7-9)
 - Ele deixou um exemplo de procedimento irrepreensível enquanto trabalhava em Tessalônica (2:10)
 - Como pai ensinando seus filhos, Paulo ensinou os tessalonicenses como viver de um modo digno de Deus (2:11-12)

Perguntas: ❶ O que aconteceu em Filipos antes de Paulo ir para Tessalônica?

❷ Defina os seguintes motivos e métodos errados que Paulo não aceitou na sua pregação, e explique como os mesmos devem ser evitados em nosso trabalho hoje:

- | | |
|----------------------------|---------------------|
| a. Engano | b. Impureza |
| c. Dolo | d. Agradar a homens |
| e. Bajulação | f. Ganância |
| g. Buscar glória de homens | |

❸ Como foi Paulo sustentado durante seu trabalho com os tessalonicenses?

- ④ Como Paulo mostrou o amor de uma mãe (2:7) e de um pai (2:11-12) aos tessalonicenses?

Desafio adicional: Devemos adaptar a mensagem do evangelho para agradar aos homens? Qual deve ser a preocupação dos homens que pregam hoje em dia? Como os cristãos fiéis podem apoiar o trabalho de evangelistas dedicados ao Senhor?

→ **A Fé dos Tessalonicenses no Meio de Perseguição (2:13-16)**

- Paulo deu graças a Deus porque os tessalonicenses receberam sua mensagem como é, a palavra verdadeira de Deus (2:13)
 - Paulo afirmou que sua pregação era de Deus, e não meramente dos homens (veja 1 Coríntios 2:1-16)
 - Os tessalonicenses acreditaram nesta palavra e a deixou operar eficazmente neles (veja Tiago 1:21-25)
- Os cristãos em Tessalônica receberam a palavra no meio de muita perseguição (2:14-16)
 - Eles (a maioria sendo gentios – veja Atos 17:4), compartilharam do mesmo sofrimento dos irmãos judaicos da Judéia (2:14)
 - Os judeus tinham matado Jesus e tinham perseguido os cristãos de Judéia, Paulo e seus companheiros. Assim, eles impediram a divulgação do evangelho e se mostraram inimigos de todos os homens (2:15-16). O próprio Paulo saiu de Tessalônica antecipadamente por causa da perseguição dos judeus (veja Atos 17:5-10)
 - Paulo consolou os tessalonicenses por dizer que os perseguidores estavam sendo justamente punidos, mas não especificou como (2:16). Bastou lembrar os cristãos que o Deus justo estava operando

Perguntas: ① Paulo deu graças a Deus pela recepção do evangelho pelos tessalonicenses. Eles o receberam como a palavra de quem?

② O que os tessalonicenses tinham em comum com os cristãos da Judéia?

③ Como alguns judeus impediram a pregação da palavra aos gentios?

→ **Paulo Deseja Ver os Tessalonicenses (2:17-20)**

- Paulo lamentou sua separação dos tessalonicenses, dizendo que quis visitá-los duas vezes, mas que o diabo o impediu (2:17-18)
- Paulo sentiu muita alegria e esperança quando pensava nos irmãos de Tessalônica (2:19-20)

Perguntas: ① Por que Paulo não tinha feito outra visita a Tessalônica?

② Como os tessalonicenses eram a fonte da alegria e esperança de Paulo?

O Crescimento dos Tessalonicenses em Cristo (1 Tessalonicenses 3:1 - 4:18)

→ As Boas Notícias que Timóteo Trouxe a Paulo sobre os Tessalonicenses (3:1-10)

- Por causa do seu intenso amor e interesse no bem-estar dos tessalonicenses, Paulo enviou Timóteo para lá (3:1-2)
 - Paulo ficou só em Atenas, onde ele enfrentou sozinho a idolatria da cidade incrédula (veja Atos 17:16-34)
 - Em vez de manter Timóteo consigo, Paulo o enviou para Tessalônica, mostrando sua preocupação sobre a situação dos irmãos
- Timóteo foi para Tessalônica por dois motivos (3:2-5):
 - Para encorajar e exortar os irmãos para que ficassem fiéis no meio do sofrimento e perseguição que sofriam
 - Para saber o estado da fé deles nesta situação difícil
 - É interessante observar que ele não ficou muito preocupado com o bem-estar físico deles, mas tinha ansiedade sobre a fé deles no meio da perseguição
 - Os tessalonicenses eram eleitos por Deus (veja 1:4), mas ainda havia possibilidade de cair da fé e perder a salvação (3:5)
- Paulo se alegrou com a boa notícia que Timóteo trouxe (3:6-10)
 - Ele falou da fé e do amor dos tessalonicenses
 - Eles lembravam de Paulo e estavam com saudades dele
 - Paulo ficou contente por causa destas notícias, e deu graças a Deus pelos irmãos de Tessalônica
 - Ele continuou as orações, querendo voltar a Tessalônica para edificar a igreja

Perguntas: ❶ Por que Paulo mandou Timóteo para Tessalônica enquanto ele enfrentava dificuldades no trabalho em Atenas?

❷ Quais foram os motivos da visita de Timóteo a Tessalônica?

❸ Paulo estava mais preocupado com a segurança física ou a fidelidade espiritual dos tessalonicenses?

❹ Por que Paulo quis voltar para Tessalônica?

Desafio adicional: Uma pessoa eleita por Deus poderia perder a salvação? Reconcilie 1 Tessalonicenses 1:4 com 3:5.

→ A Oração de Paulo pelos Cristãos em Tessalônica (3:11-13)

- Paulo quis ir até Tessalônica (3:11)
- Ele orou sobre três temas que são elaborados no capítulo 4 (3:12-13)
 - Amor (veja 4:9-12)

- Santidade (4:1-8)
- A vinda de Jesus (4:13-18)

Pergunta: ❶ Quais são os três temas introduzidos por Paulo na oração de 3:11-13?

→ Exortações ao Crescimento Espiritual (4:1-18)

- Paulo ensinou sobre a importância da santidade¹ dos tessalonicenses (4:1-8)
 - O motivo da vida cristã é agradar a Deus como imitadores de Jesus (4:1; veja 2:4; Romanos 8:8; Gálatas 1:10; 2 Timóteo 2:4; Hebreus 11:5-6; João 8:29; 1 João 3:21-22)
 - Eles já estavam vivendo de acordo com a vontade de Deus, e Paulo encorajou seu progresso (4:1-2). É sempre bom e necessário lembrar os irmãos dos princípios básicos do evangelho (2 Pedro 1:12-15)
 - A aplicação principal que Paulo faz aqui é à pureza sexual. Os servos de Cristo têm que evitar a imoralidade (4:3-8)
 - Esta pureza é a vontade de Deus (4:3-4)
 - A impureza é uma característica dos gentios (espiritualmente), mas não faz parte da vida do povo escolhido por Deus (4:5)
 - Deus exige nossa santificação, e é o vingador contra aqueles que não seguem esse ensinamento (4:6-7)
 - Desobediência destes princípios é rejeição de Deus (4:8)
 - Deus deu o Espírito Santo aos cristãos, mas ele não pode habitar num templo corrompido pela imoralidade (4:8; veja 1 Coríntios 6:18-20)
- Paulo encorajou o progresso dos discípulos no amor fraternal (4:9-12)
 - Eles tinham aprendido o amor de Deus (4:9; veja 1 João 3:16-17)
 - Mesmo conhecendo a boa reputação dos tessalonicenses, Paulo os animou a crescer cada vez mais no amor (4:10)
 - A responsabilidade de trabalhar e se sustentar faz parte do amor fraternal, para não depender desnecessariamente de outros (4:11-12)
- Paulo falou da confiança dos fiéis que esperavam a volta de Cristo² (4:13-18)
 - Os seguidores de Cristo não têm motivo para se entristecer sobre os fiéis que já morreram, porque eles serão ressuscitados primeiro (4:13-16). Os ímpios serão ressuscitados na mesma hora (João 5:28-29; Atos 24:15), e todos serão julgados por Jesus (Atos 17:31; Mateus 25:31-46)
 - Os servos vivos subirão para encontrar com Cristo nos ares e estarão sempre com ele (4:17)
 - Os discípulos são consolados por esta confiança da ressurreição (4:18)

¹Para um resumo do ensinamento da Bíblia sobre o assunto de santidade, veja o folheto **Santificação** (por Dennis Allan)

²Para mais informações sobre a vinda de Cristo, leia **A Volta do Senhor** (por Gary Fisher) e **O Que a Bíblia Ensina sobre a Morte e o Julgamento?** (por Dennis Allan)

Perguntas: ❶ Considere a exortação de Paulo à santidade, observando:

- Como a santificação é necessária para agradar a Deus.
- Como os seguidores de Jesus precisam ser lembrados dos princípios básicos da vida cristã.
- Impureza sexual é, principalmente, pecado contra quem?
- Faça uma lista de algumas conseqüências da impureza sexual.

❷ Quanto ao amor, responda a estas perguntas:

- Quem deu o supremo exemplo de amor?
- Qual a ligação que Paulo fez entre amor e trabalho esforçado?

❸ Leia de novo os comentários de Paulo sobre a vinda de Jesus (4:13-18) e responda a estas perguntas:

- Os fiéis que já morreram perderam a esperança da salvação eterna?
- A vinda de Jesus (para ressuscitar os mortos e arrebatá-los) será pública ou oculta?
- Os mortos ímpios serão ressuscitados no mesmo dia ou não?

Desafio adicional: Muitas pessoas acreditam que Jesus voltará para buscar (arrebatá-los) os fiéis ocultamente, deixando as outras pessoas ficarem mais tempo aqui na terra. É esta a doutrina da Bíblia?

A Preparação para o Dia do Senhor (1 Tessalonicenses 5:1-28)

→ A Necessidade de Preparar e Vigiar na Esperança da Volta de Cristo (5:1-11)

- O dia do Senhor virá como um ladrão de noite (5:1-3)
 - O Senhor voltará sem aviso (5:2; Mateus 24:43-44; 2 Pedro 3:10)
 - Muitas pessoas não estarão preparadas (5:3)
- Os servos de Cristo são do dia e estarão prontos quando ele voltar (5:4-7). Observe nestes versículos o contraste entre o dia (luz) e a noite (trevas):
 - Dia/Luz: Os discípulos de Cristo; acordados e vigiando; prontos para a volta do Senhor; o "ladrão" não os surpreende
 - Noite/Trevas: As pessoas do mundo, que dormem e se embriagam; despreparadas para a vinda de Jesus; o "ladrão" consegue roubar sua casa
- Os servos de Deus têm que se esforçar para ganhar a herança que ele tem prometido aos filhos da luz (5:8-11)
 - Têm que ser sóbrios (5:8)
 - Têm que se revestir da armadura de Deus (5:8; veja Efésios 6:11-17)
 - Deus destinou seus filhos para a salvação, não para a ira (5:9-10)
 - Esta "destinação" não garante a salvação sem condição, mas está num contexto que mostra a necessidade da fidelidade do cristão
 - É claro que Paulo estava preocupado com a possibilidade da queda dos tessalonicenses
 - Jesus morreu para conseguir a salvação dos fiéis, e voltará para os vivos (que vigiam) e os mortos (que dormem)
 - Os cristãos acham nestas promessas a base de consolação e edificação (5:11)

Perguntas: ❶ Quem sabe quando Jesus voltará?

❷ Haverá sinais antes da vinda de Jesus para avisar que o dia está próximo?

❸ Descreva as pessoas que estarão preparadas quando ele voltar.

❹ Descreva as outras pessoas, que não serão salvas.

❺ Como devemos nos preparar para a volta de Cristo?

❻ O que o Pai e o Filho têm feito para possibilitar a nossa salvação?

Desafio adicional: Uma pessoa eleita (ou destinada) por Deus poderia perder a salvação? Reconcilie 1 Tessalonicenses 1:4; 3:5 e 5:9.

→ **Diversas Instruções para Encorajar a Fidelidade até ao Fim (5:12-22)**

- A volta de Cristo não é meramente um ponto de doutrina, mas a base da ação obediente do cristão. Nestes versículos, Paulo lembrou seus irmãos da importância do serviço contínuo
- Observe os assuntos que ele menciona:
 - Apoio aos irmãos que trabalham no evangelho (5:12-13)
 - Paz entre os discípulos (5:13)
 - Correção e edificação dos cristãos fracos e desobedientes (5:14)
 - O perigo da vingança (5:15)
 - Regozijo entre seguidores de Cristo (5:16)
 - Orações incessantes (5:17-18)
 - Aceitação do Espírito Santo e da palavra revelada por ele (5:19-20)
 - Discernimento para distinguir entre o bem e o mal (5:21-22)

Perguntas: ❶ Como devemos tratar os irmãos que trabalham no evangelho?

❷ Como devemos tratar os fracos e desobedientes?

❸ Qual é a atitude certa sobre a vingança?

❹ Paulo fala em 5:16-18 de duas coisas que o cristão deve fazer "sempre" ou "sem cessar". Há alguma ligação entre estas duas atividades na vida cristã?

❺ O seguidor de Jesus tem o direito de julgar? Explique e aplique 5:21-22.

→ **O Encerramento da Carta (5:23-28)**

- Paulo orou com confiança que o Senhor faria sua parte em salvar os tessalonicenses (5:23-24)
- Ele deu sua saudação final (5:25-28)
 - Pediu orações aos tessalonicenses
 - Disse que eles devem saudar um ao outro com ósculo santo, um costume mostrando amor entre irmãos
 - Ele pediu que a carta fosse lida entre os irmãos
 - Encerrou como começou, com a bênção da graça do Senhor

Perguntas: ❶ Explique como nossa salvação eterna depende de Deus e de nossa própria fidelidade?

❷ Deus pode falhar na sua parte?

❸ O homem pode falhar?

❹ O que o ósculo santo significava entre os irmãos em Tessalônica?

Perseverança até a Volta de Cristo (2 Tessalonicenses 1:1-12)

→ A Saudação da Segunda Carta aos Tessalonicenses (1:1-2)

- Esta segunda carta foi escrita, provavelmente, alguns meses depois da primeira
 - As mesmas pessoas estão mencionadas na saudação, mostrando que Paulo ainda estava com Silvano e Timóteo
 - A carta reforça alguns pontos já feitos na primeira, talvez para corrigir alguns malentendidos e tirar dúvidas dos tessalonicenses
- A carta foi enviada à igreja dos tessalonicenses, com a saudação típica de graça e paz

Perguntas: ❶ Quem estava com Paulo quando ele enviou esta segunda carta?

❷ Estas pessoas o acompanharam em qual de suas viagens missionárias?

→ As Orações de Paulo em Favor dos Tessalonicenses (1:3-12)

- Paulo deu graças a Deus pela fé e amor dos tessalonicenses, e disse para que eles continuassem fiéis até a vinda do Senhor (1:3-10)
 - No meio das perseguições que sofreram, os tessalonicenses ficaram fiéis (1:3-5)
 - Parece que Paulo havia recebido mais notícias dos tessalonicenses depois de enviar a primeira carta, pois ficou sabendo do crescimento da fé e do amor deles. Ouviu também algumas tendências erradas na igreja e procurou corrigi-las nesta carta
 - Paulo sempre citava o exemplo dos tessalonicenses para animar irmãos em outros lugares
 - Deus deixou estes servos serem perseguidos para provar sua fé e mostrá-los dignos do reino de Deus (2 Timóteo 3:12; Tiago 1:2-4)
 - A mesma justiça de Deus que recompensa os fiéis castigará os ímpios (1:6-10)
 - Os ímpios serão castigados
 - Tribulação (1:6)
 - Chama de fogo (1:8)
 - Vingança (1:8)
 - Penalidade de eterna destruição (1:9)
 - Banidos da face do Senhor (1:9)
 - Separados da glória de Deus (1:9)
 - Este trecho explica bem o conceito da morte eterna: separação de Deus, deixando a pessoa em sofrimento eterno (veja Mateus 25:31-46)³
 - Quem será punido?

³ Para entender melhor o ensinamento da Bíblia sobre o castigo eterno dos ímpios, leia os folhetos: **O Céu e o Inferno** (por Paul Earnhart) e **O Que a Bíblia Ensina sobre a Morte e o Julgamento?** (por Dennis Allan)

- Os perseguidores (1:6-7)
- Os que não conhecem a Deus (1:8)
- Os que não obedecem ao evangelho de Jesus (1:8)
- Os fiéis serão aliviados
 - Alívio (1:7)
 - A presença de Jesus (1:7)
 - O poder vingador dos seus anjos (1:7)
 - A oportunidade de glorificar e admirar Jesus (1:10)
- O motivo das orações de Paulo (1:11-12)
 - Ele orou sem cessar em favor dos tessalonicenses (1:11)
 - Ele orou para que Deus tornasse dignos da salvação estes irmãos em Tessalônica (1:11)
 - É claro nas cartas que Paulo enviou aos tessalonicenses que ele acreditava na importância da obediência de cada homem
 - Ao mesmo tempo, ele nunca esqueceu do fato que o homem precisa de Deus, para realizar a transformação espiritual (veja Filipenses 1:6)
 - A dignidade do homem não vem de si mesmo, mas do revestimento concedido por Cristo (veja Efésios 4:20-24; 5:25-27; Gálatas 2:20)
 - Paulo desejava a glorificação mútua de Jesus e a dos tessalonicenses (1:12)
 - O alvo da obediência é, primeiramente, a glorificação de Jesus
 - O dom da graça divina é a glorificação dos santos junto com ele. Assim, Paulo ofereceu grande e eterna esperança aos cristãos que sofreram perseguição temporânea

Perguntas: ❶ Paulo agradeceu a Deus por quais duas características dos tessalonicenses?

❷ Qual provação continuava na vida dos cristãos em Tessalônica?

❸ Descreva como o dia do Senhor será, ao mesmo tempo, um dia de tribulação e um dia de alívio.

❹ Quais as duas categorias de pessoas que serão banidas da presença de Deus? (1:8)

❺ O que quer dizer "eterna destruição"? (1:9)

❻ O castigo dos ímpios acontecerá ao mesmo tempo da glorificação dos fiéis, ou numa outra época?

❼ Uma pessoa pode se fazer digna da vida eterna sozinha? Justifique sua resposta.

Desafio adicional: Faça a ligação entre este trecho e outras passagens que falam da escolha entre a vida e a morte (por exemplo: Deuteronômio 30:15-20; Mateus 7:13-14; Gálatas 5:19-24; etc.).

A Ameaça do Homem da Iniquidade (2 Tessalonicenses 2:1-17)

→ **Apostasia e o Homem da Iniquidade Viriam antes da Volta de Cristo (2:1-6)**

- Apesar do ensinamento de Paulo na primeira carta, que Jesus voltará como ladrão de noite, alguém estava tentando enganar os tessalonicenses, alegando que o Dia do Senhor já havia chegado (2:1-2)
 - Paulo confortou os irmãos com suas palavras sobre a reunião dos fiéis com Jesus. A palavra traduzida "reunião" (2:1) é usada outra vez no Novo Testamento, somente em Hebreus 10:25, onde fala da igreja
 - Paulo disse que não tinha ensinado que Jesus já voltou, e que os tessalonicenses teriam que discernir entre a verdade e o erro (2:2)
- Paulo explicou que Jesus não voltará até que venha a apostasia (2:3-6)
 - Aconteceria uma apostasia ou afastamento do Senhor antes da volta de Cristo (2:3)
 - Apareceria o homem da iniquidade ou filho da perdição (2:3)
 - Existem muitas especulações sobre a identidade deste homem da iniquidade, mas Paulo não se preocupou com ele. O ponto principal é que Jesus não voltaria ainda, porque outras coisas teriam que acontecer primeiro
 - O homem aqui pode representar um tipo ou categoria de pessoas, e não especificamente uma pessoa. Considere:
 - **“O homem de Deus”** (2 Timóteo 3:17) não é uma pessoa só, mas o tipo de pessoa que serve ao Senhor
 - **“O anticristo”** (1 João 2:18) não é uma pessoa específica, mas uma categoria de pessoas que se opuseram a Cristo
 - Em vez de inventar doutrinas sobre a volta de Cristo, o anticristo, etc., devemos entender o ponto que Paulo colocou nesta carta aos tessalonicenses: Jesus não voltaria até depois da apostasia. Então, em vez de ficar parado esperando a vinda de Cristo, o servo do Senhor se defenderia contra as tentações e falsos ensinamentos que conduzem à apostasia
 - O homem da iniquidade se coloca na posição de Deus (2:4). O homem faz isso quando procura ser adorado por outros, e quando toma o direito divino de fazer leis e criar novas doutrinas. Nestes sentidos, existem muitos filhos da perdição até hoje
 - Paulo sempre estava avisando sobre este perigo (2:5). Ele continuou depois desta carta aos tessalonicenses dando a mesma advertência aos presbíteros de Éfeso (Atos 20:29-30), a Timóteo (2 Timóteo 3:1-5), etc.
 - Mas esta apostasia não tinha acontecido ainda porque algo estava detendo-a (2:6). No caso da apostasia entre os presbíteros em Éfeso, foi a presença de um dos apóstolos que detinha a queda (Atos 20:29). Através da história, a presença de homens fiéis ao Senhor tem prevenido apostasia (lembre-se, por exemplo, dos casos de Josué 24:31 e Juízes 2:18-19)

Perguntas: ❶ Na vinda do Senhor, ele terá uma reunião com quem?

- ❷ Algumas pessoas evidentemente estavam ensinando doutrina errada aos tessalonicenses, como se fosse da boca de Paulo. Qual era esta doutrina falsa?
- ❸ O que tinha que acontecer antes da volta de Cristo? O que detinha este acontecimento?
- ❹ Como se comportaria o "homem da iniquidade"?
- ❺ A intenção de Paulo aqui era de revelar sinais da segunda vinda de Cristo? Justifique sua resposta, lembrando de 1 Tessalonicenses 5:2.
- ❻ Paulo costumava advertir os discípulos sobre qual ameaça?

Desafio adicional:

- a. O homem da iniquidade é uma pessoa específica?
- b. Este homem já surgiu ou não?

→ O Caráter e a Derrota do Homem da Iniquidade (2:7-12)

- O que detinha o mistério da iniquidade seria afastado, e então o iníquo seria revelado e destruído pelo Senhor (2:7-8). Como é comum nas Escrituras, o foco está na vitória completa do Senhor, e não no poder do inimigo
- Ainda assim, os fiéis têm que saber alguma coisa sobre o inimigo para não caírem no seu laço (2:9-12)
 - Ele usaria poder, sinais e prodígios da mentira para enganar (2:9). A presença de milagres em si não prova que alguém é de Deus (veja Mateus 7:21-23)
 - Ele enganaria os que não amam a verdade (2:10)
 - Deus entregaria estes ao engano e condenação (2:11-12)
 - O erro é do homem que não ama a verdade; Deus deixa que ele seja enganado
 - Assim, eles continuam até a sua própria destruição
 - Observe que o problema do engano não é intelectual, mas carnal: eles se deleitam com a injustiça

Perguntas: ❶ O "mistério da iniquidade" operará somente no futuro, ou já começou?

- ❷ Descreva o fim do homem da iniquidade.
- ❸ Como o servo do Diabo engana outras pessoas? Devemos seguir algum "professor" simplesmente porque ele realiza milagres? Explique sua resposta.
- ❹ As pessoas são enganadas por falta de inteligência ou por outro motivo? Justifique sua resposta.

→ **A Reação Certa do Seguidor de Jesus (2:13-17)**

- Sabendo que Jesus não voltaria imediatamente, e que surgiria este homem da iniquidade, o seguidor de Jesus teria que se preparar para resistir ao erro. É esta necessidade de perseverança que Paulo enfatiza nos últimos versículos do capítulo.
- A perseverança começa com o entendimento que Deus nos escolheu para sermos salvos, santificados e alicerçados na verdade (2:13-15)
 - Deus chama a pessoa através do evangelho
 - O cristão alcança a glória por fidelidade à mesma palavra
- Na oração de Paulo, ele pediu que os tessalonicenses ficassem fiéis e obedientes (2:16-17)

Perguntas: ❶ Deus chamou os tessalonicenses mediante o que? Ele nos chama mediante o que?

❷ Todas as tradições são más? Explique a sua resposta.

A Correção dos Irmãos Desviados (2 Tessalonicenses 3:1-18)

→ Paulo Pede Orações e Expressa sua Confiança nos Tessalonicenses (3:1-5)

- Paulo pediu orações para que:
 - A palavra fosse divulgada (3:1)
 - Eles fossem livres de homens maus (3:2). É provável que Paulo está se referindo à perseguição que eles sofreram durante 18 meses em Corinto (Atos 18:5-17)
- Paulo encorajou os tessalonicenses a confiarem no Senhor (3:3-5)
 - Deus é fiel e protege seus servos do Maligno (3:3; veja 1 Coríntios 10:13)
 - Paulo falou da sua confiança nos tessalonicenses, que continuariam a praticar as coisas que ele tinha ensinado-lhes (3:4)
 - Ele os incentivou para alcançar dois alvos do crescimento espiritual (3:5):
 - O amor de Deus
 - A constância de Cristo

Perguntas: ❶ Paulo pediu as orações dos tessalonicenses por quais motivos?

❷ Explique como este trecho (especialmente versículos 3-5) mostra que o progresso espiritual depende de Deus e do homem. Se não conseguirmos a salvação eterna, quem será o culpado?

→ A Necessidade da Correção dos Irmãos Desviados (3:6-15)

- No fim desta segunda carta aos tessalonicenses, Paulo mostrou como todos os princípios que ele tinha ensinado até então deveriam ser aplicados na correção dos irmãos que não obedeciam a Deus
- Na primeira carta, ele disse que os cristãos têm que admoestar os “insubmissos” (1 Tessalonicenses 5:14). Aqui, ele usou palavras da mesma raiz grega, que são traduzidas “desordenadamente” (3:6,7,11). É uma palavra usada militarmente para descrever alguém que não está seguindo as ordens do seu comandante ou não está marchando junto com os outros soldados
- Aqui, Paulo disse que é necessário “apartar” destes irmãos desviados (3:6) e não se associar com eles como antes (3:14)
- É importante entender e aplicar estes ensinamentos nas igrejas de hoje:⁴
 - Não podemos ignorar o pecado do irmão em Cristo. Temos obrigação de buscar (Lucas 15), admoestar (1 Tessalonicenses 5:14), corrigir (Gálatas 6:1), e tentar convertê-lo (Tiago 5:19-20)
 - Se ele ainda não aceitar a palavra, temos que nos apartar dele, expulsando-o da congregação numa tentativa de conduzi-lo ao arrependimento (2 Tessalonicenses 3:6,14; 1 Coríntios 5:1-13)

⁴Para considerar mais detalhadamente a responsabilidade ao irmão que peca, veja os folhetos **Como Tratar os Irmãos que Pecam?** (por Gary Fisher) e **Pecadores na Igreja** (por Dennis Allan)

- O padrão que usamos para avaliar o proceder do irmão é a palavra revelada por Jesus através dos apóstolos: **“a tradição que de nós recebestes”** (3:6)
- Paulo disse para os tessalonicenses que deviam imitar o exemplo que ele e seus companheiros mostraram (3:7-9). Eles não foram preguiçosos, mas trabalharam para se sustentar
- Paulo condenou a preguiça: **“Se alguém não quer trabalhar, também não coma”** (3:10-13)
- Ele também falou da responsabilidade dos discípulos para com o irmão que não aceita este ensinamento: **“Notai-o; nem vos associeis com ele, para que fique envergonhado”** (3:14)
- Mesmo depois desta separação entre o pecador e os outros cristãos, os fiéis têm que tratá-lo com respeito, como irmão desviado e não como inimigo (3:15). Devem aproveitar cada oportunidade para admoestar este irmão desviado

Perguntas: ❶ O que quer dizer "desordenadamente"?

- ❷ Qual padrão usamos para determinar quem está andando desordenadamente?
- ❸ Qual era o problema específico entre os tessalonicenses que Paulo tentou corrigir?
- ❹ Descreva como devemos agir quando um irmão está pecando.
- ❺ O irmão desviado é nosso inimigo? Justifique sua resposta.

Desafios adicionais:

- a. Estes princípios aplicam aos recém-convertidos que desviam da verdade? Considere as implicações das palavras de Paulo: **“todo irmão que ande desordenadamente”**
- b. A igreja tem o direito de sustentar um irmão preguiçoso?
- c. Explique como e por que procuraríamos fazer com que o irmão ficasse envergonhado.

→ As Saudações Finais de Paulo (3:16-18)

- Ele desejava paz e a presença do Senhor com os tessalonicenses (3:16)
- Paulo mesmo assinou a carta, dando a saudação da graça do Senhor aos tessalonicenses (3:17-18)

Perguntas: ❶ Quais bênçãos Paulo desejava para os discípulos de Tessalônica?

O Perigo de Rejeitar o Puro Evangelho (Gálatas 1:1-24)

→ Paulo Saúda as Igrejas da Galácia (1:1-5)

- Paulo se apresentou como apóstolo de Deus Pai e de Jesus, começando a carta com a defesa da autoridade de sua mensagem (1:1)
- Ele e seus companheiros mandaram a carta às igrejas da Galácia (1:2). A província romana da Galácia incluía as cidades de Antioquia da Pisídia, Icônio, Listra e Derbe (veja Atos 13:14-14:21; 15:41-16:6; 18:23). Lembre-se que naquelas cidades Paulo e seus companheiros sofreram perseguição por parte dos judeus. Pelo conteúdo da carta aos gálatas, parece que alguns judeus tentaram outra tática para impedir o progresso dos seguidores de Cristo: uma doutrina errada onde era necessário guardar as leis do Velho Testamento para ser salvo
- Na saudação, Paulo falou da ligação entre o Pai e o Filho, e do papel de Jesus na salvação (1:1,3-5)

Perguntas: ❶ Paulo foi chamado por quem para ser apóstolo?

❷ Ele e os gálatas foram salvos por quem?

❸ Procure num mapa a província da Galácia, observando os locais conhecidos por Paulo nas suas viagens missionárias:

- a. Antioquia da Pisídia
- b. Icônio
- c. Listra
- d. Derbe

❹ Quem se entregou pelos nossos pecados?

→ O Perigo de Aceitar uma Mensagem Diferente (1:6-9)

- Paulo se admirou com os gálatas já estarem abandonando o evangelho puro que ele ensinava para aceitar uma mensagem diferente (1:6)
- Ele disse que esta outra mensagem não era outro “evangelho” (boas novas), mas uma doutrina diferente pregada por pessoas que perverteram a palavra verdadeira de Cristo (1:7)
- Paulo advertiu os gálatas sobre o perigo dessas pregações erradas: **“Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema”** (1:8). Considere bem as implicações deste versículo:
 - Temos que avaliar a mensagem, e não somente a posição ou autoridade do mensageiro: A mensagem que vai além da doutrina já pregada por Paulo e os outros apóstolos no Novo Testamento é errada e deve ser rejeitada
 - As pessoas que pregam tais doutrinas serão condenadas por Deus
 - A advertência de Paulo aos ouvintes mostra que eles, também, correm o risco

de perder a salvação se aceitarem uma doutrina errada (veja que ele repetiu a mesma idéia no versículo 9)⁵

Perguntas: ❶ O que estava acontecendo entre os gálatas que deixou Paulo admirado?

❷ Existe outro evangelho verdadeiro além da mensagem de Cristo?

❸ Podemos acreditar em qualquer mensagem pregada por um anjo ou um apóstolo? Justifique sua resposta.

❹ O que quer dizer "anátema"?

Desafio adicional: Muitas igrejas hoje ensinam que a palavra está ainda sendo revelada por anjos, profetas, etc. Como devemos responder a estas alegações?

- a. Algumas pessoas falam que a igreja tem o direito de desenvolver a doutrina para manter o evangelho atualizado. Dentro dos princípios que Paulo ensinou, como você responderia?
- b. Leia 2 Timóteo 3:16-17; 1 Coríntios 4:6; 2 Pedro 1:3 e Judas 3. Deus ainda revela sua palavra hoje em dia?

→ A Mensagem de Paulo Veio de Deus (1:10-24)

- Paulo pregou, não para agradar aos homens mas sim para servir ao Pai e ao Filho (1:10; veja 1 Coríntios 2:1-5)
- A mensagem de Paulo veio diretamente de Jesus, e não dos homens (1:11-24)
 - Ele não recebeu esta palavra de nenhum homem, mas do Senhor (1:11-12)
 - Para justificar esta afirmação, ele falou da sua própria história (1:13-24)
 - Ele perseguiu a igreja (1:13)
 - Ele seguiu e defendeu zelosamente as tradições judaicas (1:14)
 - Ele foi chamado por Deus através da aparição de Jesus, para pregar aos gentios (1:15-16)
 - Ele não procurou ninguém (incluindo os apóstolos) para o orientar sobre o evangelho, mas foi para Arábia e voltou para Damasco (1:17). Em Damasco, ele começou a pregar (veja Atos 9:19-25)
 - Paulo subiu a Jerusalém depois de três anos (1:18-24)
 - Ele permaneceu lá somente 15 dias (1:18). Não deu tempo para aprender dos apóstolos tudo que ele pregava
 - Dos homens de influência na igreja lá, ele viu somente Cefas (Pedro) e Tiago, o irmão de Jesus (1:18-19). Ele não foi escolhido nem treinado pelos apóstolos
 - Por ter ficado pouco tempo, os cristãos da Judéia não o conheciam (1:21-22)
 - Os cristãos da Judéia glorificaram a Deus por causa da conversão de Paulo (1:23-24)

⁵ Outras publicações que falam sobre a revelação da Bíblia e o perigo de aceitar revelações modernas incluem: **Testando os Profetas: Eles Estão Falando a Verdade?** (por Dennis Allan) e **Deus Ainda Revela sua Palavra Hoje em Dia?** (por Gary Fisher)

Perguntas: ❶ Paulo procurava agradar a quem?

- ❷ Faça um resumo da defesa que Paulo fez da sua mensagem, observando estes pontos:
- a. O relacionamento que ele tinha com os cristãos antes de sua conversão
 - b. O contato dele com os líderes cristãos depois de sua conversão
 - c. De quem ele aprendeu o evangelho

A Mensagem de Paulo Veio de Deus (Gálatas 2:1-21)

→ Introdução ao Segundo Capítulo

- No estudo deste capítulo, o leitor pode pensar que Paulo esteja meramente contando sua história. Mas, o propósito dele aqui é muito maior do que falar de um homem e o que ele tem feito. Paulo está desenvolvendo o tema do livro, dizendo que temos liberdade e salvação em Cristo, e que não devemos abandonar esta liberdade
- No primeiro capítulo, ele enfatizou o contraste entre o evangelho pervertido por homens e a mensagem pura que ele tinha pregado
- As opções dos falsos mestres seriam três:
 - Mostrar o erro na doutrina de Paulo e a verdade do evangelho que eles pregavam. Nos capítulos 3 a 5, Paulo defende a doutrina que ele pregou
 - Atacar a autoridade de Paulo, alegando que ele não era apóstolo verdadeiro inspirado por Deus, mas um falso professor. Nos capítulos 1 e 2, Paulo defende sua posição como apóstolo escolhido por Deus
 - Reconhecer o erro da doutrina que eles ensinavam e a verdade da mensagem de Paulo. É por esse motivo que ele mandou a carta aos gálatas, tentando convencê-los da verdade sobre Cristo
- Portanto, o segundo capítulo não é uma auto-defesa egoísta, mas uma defesa da veracidade do evangelho que Paulo pregou. Ele cita mais dois casos de contato com outros apóstolos para mostrar que ele não recebeu o evangelho deles, mas de Deus

→ A Segunda Visita de Paulo a Jerusalém (2:1-10)

- Paulo já falou de sua primeira visita a Jerusalém (depois de sua conversão), onde teve pouco contato com os apóstolos (1:18-19)
- 17 anos depois de sua conversão (3 anos em 1:18 mais 14 anos em 2:1), ele subiu de novo a Jerusalém (2:1). Mais detalhes desta visita a Jerusalém se encontram em Atos 15. A igreja em Antioquia enviou Paulo, Barnabé e alguns outros a Jerusalém para discutir a questão da circuncisão
- Paulo foi a Jerusalém em obediência à revelação de Deus, e falou com os irmãos que tinham mais influência sobre o evangelho que ele pregava (2:2)
- Estes irmãos (apóstolos e presbíteros – Atos 15:4,6) não insistiram que Tito fosse circuncidado (2:3)
- Esta visita a Jerusalém demonstrou a convicção de Paulo referente à questão da circuncisão: ele não se submeteu à escravidão dos costumes judaicos, mas permaneceu na liberdade em Cristo (2:4-5)
- Os apóstolos e presbíteros (e talvez outros irmãos de influência) concordaram com Paulo sobre esta doutrina de liberdade em Cristo sem guardar a lei da circuncisão (2:6-10)
 - Eles reconheceram que Paulo recebeu de Deus seu apostolado aos gentios, como Pedro tinha recebido sua missão de pregar aos judeus (2:6-8)

- Tiago⁶, Cefas e João, homens respeitados como "colunas" na igreja em Jerusalém, aceitaram Paulo e Barnabé como irmãos na fé (2:9)
- Eles apoiaram o trabalho de Paulo e Barnabé entre os gentios, sem colocar nenhuma obrigação de circuncidar os gentios. Seu único pedido foi que eles lembrassem dos pobres, que Paulo fez quando incentivou as coletas nas igrejas dos gentios para ajudar os santos necessitados entre os judeus (2:9-10)

- Perguntas:**
- ❶ Quando Paulo subiu a Jerusalém 17 anos depois da sua conversão, quem foi com ele?
 - ❷ Os cristãos em Jerusalém não obrigaram Tito ser circuncidado. Qual o significado deste fato?
 - ❸ Paulo fez um contraste em 2:4-5 entre escravidão e liberdade. No contexto do livro de Gálatas, o que é esta escravidão? O que é a liberdade?
 - ❹ Pedro fez a maioria do seu trabalho entre qual povo?
 - ❺ Paulo fez a maior parte do seu trabalho entre qual povo?
 - ❻ Quais homens foram considerados "colunas" na igreja em Jerusalém? Por quê?
 - ❼ Qual foi o pedido que os apóstolos em Jerusalém fizeram para Paulo e Barnabé?

→ **A Correção de Pedro por Paulo (2:11-21)**

- No caso que Paulo cita aqui, mostra que ele ficou firme nas suas convicções mesmo quando Pedro errou e o contradisse
- Pedro, que entendeu que os cristãos judeus tinham liberdade para estarem juntos com os gentios, se comportou como hipócrita quando alguns judeus chegaram em Antioquia. Ele se afastou dos gentios e se associou exclusivamente com os judeus (2:11-12)
- Outros cristãos judeus, até o próprio Barnabé, foram levados ao erro pelo mau exemplo de Pedro (2:13)
- Paulo repreendeu Pedro, fazendo os seguintes argumentos para defender a liberdade dos cristãos (2:14-21):
 - Um judeu que foi libertado da lei de Moisés não tem direito de obrigar os gentios a guardarem aquela lei (2:14)
 - A justificação não vem pelas obras da lei, mas pela fé em Cristo (2:15-16)
 - O pecado do cristão não quer dizer que Jesus falhou (2:17; veja 1 Coríntios 10:13)
 - Seria pecado reedificar a escravidão que tinha sido destruída (2:18)
 - Paulo morreu pela lei, sendo crucificado com Cristo, e viveu para Deus (2:19-20)
 - A doutrina da justificação pela lei anula a graça de Deus e nega o valor da crucificação de Cristo (2:21)

⁶Este Tiago era, evidentemente, o irmão de Jesus e o provável autor do livro de Tiago. Lembre-se que esse encontro em Jerusalém (Atos 15) ocorreu depois da morte de Tiago, filho de Zebedeu (Atos 12).

Perguntas: ❶ Qual foi o motivo de Paulo em contar a história da controvérsia com Pedro em Antioquia?

❷ O que Pedro fez de errado?

❸ Visto que Pedro era apóstolo primeiro, Paulo tinha direito para repreendê-lo? Como a resposta a esta pergunta é importante para entender o argumento de Paulo nos capítulos 1 e 2?

❹ Descreva os argumentos principais que Paulo utilizou para mostrar o erro de Pedro.

Desafio adicional: Considere bem o versículo 20 e a aplicação dele na vida do discípulo de Jesus hoje em dia.

A Fé contra a Lei (Gálatas 3:1-29)

→ A Doutrina de Justificação pela Lei Nega o Espírito Santo (3:1-5)

- Paulo achou incrível como os gálatas, depois de receber o evangelho da salvação pela morte de Cristo, voltaram à lei (3:1)
- Na sua pergunta, Paulo introduziu o contraste entre as obras da lei e a pregação da fé (3:2)
- A presença do Espírito Santo deu evidência da salvação pela fé (3:2-5)
 - Receberam o Espírito pela pregação da fé
 - Começaram no Espírito (pela fé); não seria possível aperfeiçoarem na carne (pela lei)
 - Os milagres feitos pelo poder do Espírito Santo confirmaram a fé

Perguntas: ❶ Explique como a doutrina de justificação pela lei nega:

- a. O valor da crucificação de Cristo
- b. O relacionamento do cristão com o Espírito Santo
- c. A evidência que o Espírito deu através de milagres

❷ É possível começar no Espírito e aperfeiçoar na carne? Explique.

→ Abraão e seus Filhos são Justificados pela Fé (3:6-14)

- Abraão foi justificado pela fé (3:6)
- Espiritualmente, as pessoas que servem a Cristo pela fé são descendentes de Abraão (3:7)
- Deus prometeu a salvação aos gentios desde a promessa a Abraão (3:8; veja Gênesis 12:3)
- Os herdeiros desta promessa são os da fé (3:9)
- Aqueles que continuam na lei recebem somente a condenação que a lei traz aos desobedientes, e não alcançam a salvação pela lei (3:10-11; veja Deuteronômio 27:26; Romanos 3:19-20)
- A vida vem pela fé (3:11; Habacuque 2:4)
- A lei não é baseada na fé, mas nas obras de obediência (3:12; veja Levítico 18:5)
- Cristo, pela morte, aceitou a maldição da lei para resgatar as pessoas que estavam debaixo dela (3:13; Deuteronômio 21:22-23)
- Assim, o evangelho chegou aos gentios (3:14)

Encontrará este e muitos outros estudos da palavra de Deus na Internet (*totalmente grátis!*): Mensagens em áudio (mp3), estudos textuais, perguntas e respostas, palavras cruzadas, etc.

www.estudosdabiblia.net

Perguntas: ❶ Abraão, o pai dos israelitas, foi justificado pela fé ou pelas obras da lei?

❷ A doutrina da salvação dos gentios originou-se com Paulo? Explique à luz do versículo 8.

❸ A lei de Moisés trouxe a salvação ou a condenação? Explique.

❹ A fé traz a salvação ou a condenação?

❺ Explique versículo 13. Em qual sentido Jesus se tornou maldito?

Desafio adicional: Se a lei de Moisés não salvou ninguém, por que Deus a deu?

→ **A Promessa a Abraão é Cumprida na Fé (3:15-22)**

- Deus tinha obrigação de cumprir a promessa, e não podia desfazê-la pela lei, que veio depois (3:15-17)
 - Todo mundo entende que uma aliança tem que ser cumprida, mesmo entre homens. Quanto mais a aliança feita por Deus!
 - Então, a lei dada aos judeus não podia anular a promessa referente aos gentios, onde Deus prometeu abençoar todas as famílias da terra através de um descendente de Abraão
- A herança foi dada gratuitamente pela graça, e não pela lei (3:18)
- A lei foi dada por causa das transgressões, para preparar para a vinda de Cristo (3:19-22)
 - A lei mostrou o problema do pecado, mas não trouxe a solução prometida a Abraão (veja Romanos 3:20,23)
 - A lei não era contra a promessa, mas também não era capaz de dar vida
 - Por mostrar ao povo seu pecado e sua necessidade de salvação, a lei serviu para prepará-lo a aceitar Cristo

Perguntas: ❶ A lei anulou a promessa feita por Deus a Abraão?

❷ Identifique o descendente de Abraão que veio para cumprir a promessa de bênçãos para todas as famílias da terra.

❸ A herança e a vida vieram através da lei ou da fé?

❹ A lei tinha algum propósito no plano de Deus? Explique.

❺ Todos recebem a vida através de Cristo? Justifique sua resposta.

→ **A Lei Conduz o Homem a Cristo (3:23-29)**

- Os judeus estavam sujeitos a lei antes da vinda da fé (3:23; Romanos 7:6)
- A lei não justificou ninguém, mas conduziu o povo a Cristo para ser justificado pela fé (3:24). A palavra "tutor" em algumas traduções quer dizer "tutor" ou alguém que toma conta de uma criança
- Os gálatas (gentios e judeus) foram filhos de Deus mediante a fé em Cristo (3:26)

- Eles entraram em Cristo e se revestiram de Cristo no batismo (3:27; veja Mateus 28:18-20; Atos 2:38; 22:16)
- As antigas distinções de nacionalidade, posição social, etc. não têm nada a ver com a comunhão com Cristo (3:28)
- As pessoas que pertencem a Cristo são descendentes de Abraão e herdeiros da promessa que Deus fez a ele (3:29)

Perguntas: ❶ Perante Deus, os judeus ainda estão sujeitos à lei do Velho Testamento?

❷ Referente à lei, qual mudança importante ocorreu quando a fé em Cristo veio?

❸ Quando Paulo falou a "todos vós" (3:26), ele se referiu somente aos judeus, ou também incluiu os gentios?

❹ Entramos em Cristo através da circuncisão ou através do batismo?

❺ A salvação é restrita a algum grupo específico (de acordo com nacionalidade, posição social, sexo, etc.)?

❻ Os verdadeiros descendentes de Abraão são judeus (pela carne) ou cristãos (pela fé)?

Desafios adicionais:

- a. É possível ser filho de Deus sem crer em Jesus? Justifique sua resposta.
- b. É possível entrar em Cristo sem o batismo? Justifique sua resposta.

A Liberdade contra a Escravidão (Gálatas 4:1-31)

→ A Servidão Temporária do Herdeiro Menor (4:1-7)

- Nestes versículos, Paulo usa mais uma ilustração ligada com a do fim do capítulo 3. O herdeiro menor é igual ao escravo: ele tem que servir e não recebe sua herança e liberdade até o tempo determinado pelo pai (4:1-2)
- Os judeus sob a lei eram como escravos, esperando a liberdade e a herança que o Pai deu no tempo determinado através de Jesus (4:3-5)
 - Na plenitude do tempo: tudo foi preparado como o Pai tinha planejado desde eternidade
 - Deus enviou seu Filho (veja João 3:16)
 - Nascido de mulher: Jesus se fez carne e nasceu como filho de uma virgem
 - Nascido sob a lei: O próprio Jesus estava sujeito à lei até o tempo determinado pelo Pai, e então ganhou o direito da liberdade
 - Jesus resgatou os escravos que estavam sob a lei, possibilitando a adoção deles como filhos
- Os que foram resgatados então, têm entrado em relacionamento com o Pai, o Filho e o Espírito Santo e são herdeiros por Deus (4:6-7)

Perguntas: ❶ Qual a diferença entre o herdeiro e o escravo quando são menores? Quando são adultos?

❷ No argumento que Paulo fez nestes versículos, o herdeiro representa quem?

❸ Em que sentido Jesus nasceu sob a lei? Ele ainda está sujeito à lei?

❹ Os herdeiros por Deus têm entrado em relacionamento ou comunhão com quais três pessoas?

→ O Perigo de Perder a Liberdade (4:8-11)

- Antes da sua conversão, os gentios serviam aos falsos deuses (4:8)
- Paulo perguntou como eles podiam voltar a serem escravos aos rudimentos do mundo depois de conhecer a Deus (4:9)
- Paulo ficou preocupado com eles, porque voltaram observar festas e costumes da velha aliança (4:10-11)

Perguntas: ❶ O que estava acontecendo com estes cristãos que tinham deixado a idolatria?

❷ O cristão é obrigado a guardar os dias especiais da lei de Moisés?

Desafio adicional: Como o trabalho de Paulo poderia ter sido em vão?

→ A Preocupação de Paulo sobre os Gálatas (4:12-20)

- Paulo relembrou os gálatas do seu mútuo amor desde a primeira vez que ele entrou na presença deles (4:12-16)
 - O primeiro contato de Paulo com os gálatas foi quando ele sofria de uma enfermidade física, possivelmente um problema nos olhos
 - É possível que ele ficou doente durante a difícil subida de Perge até a Antioquia da Pisídia (veja Atos 13:13-14)
 - Uma outra explicação seria que ele sempre sofria de algum problema de saúde, talvez o espinho na carne que ele mencionou em 2 Coríntios 12:7-10
 - Paulo estranhou que o mesmo povo que o aceitou com carinho podia agora rejeitar o evangelho que ele pregou (4:16)
- Paulo avisou que as pessoas que estavam pervertendo a palavra que ele pregou fizeram com propósito de afastar os gálatas de Paulo para fazer deles seus próprios discípulos (4:17)
- Vendo os gálatas vacilando na fé, Paulo sofreu como uma mãe dando à luz seu filho, **pela segunda vez!** Isto é que ele sentiu de novo toda a preocupação e ansiedade de uma mãe sofrendo as dores do parto. Ele não quis ser duro com eles, mas os gálatas precisavam da correção (4:18-20)

- Perguntas:**
- ❶ Descreva como os gálatas tinham recebido Paulo quando esteve lá pela primeira vez.
 - ❷ Parece que alguns dos gálatas, que tinham mostrado tanto carinho para Paulo no começo, estavam o considerando como inimigo. O que ele tinha feito para merecer isto?
 - ❸ Qual era o propósito dos falsos mestres que enganavam os gálatas?

→ A Alegoria de Sara e Agar (4:21-31)

- O último argumento que Paulo utilizou para mostrar que os cristãos não estão sujeitos à lei de Moisés foi baseado nas Escrituras do Velho Testamento. Ele citou a história de Sara e Agar para ilustrar o contraste entre a liberdade em Cristo e a escravidão à lei
- Observe o contraste:

Agar	Sara
Escrava/Escravidão	Livre/Liberdade
Carne	Promessa/Espírito
Sinai/Jerusalém terrestre	Jerusalém celeste
Perseguidor	Perseguido
A Lei	A Fé
Filho rejeitado	Filho herdeiro

- Perguntas:**
- ❶ Na alegoria de Sara e Agar, cada mulher representa o que?
 - ❷ Qual dos filhos é o herdeiro: o filho da promessa ou o filho da escravidão?
 - ❸ As pessoas que guardam a lei do Velho Testamento são livres ou escravas?

Permanecendo na Liberdade (Gálatas 5:1-26)

→ A Escolha na Prática: Liberdade ou Escravidão (5:1-12)

- Nos primeiros quatro capítulos, Paulo desenvolveu vários argumentos para defender a liberdade que os cristãos têm em Cristo contra o evangelho pervertido dos judaizantes que tentaram obrigar que os seguidores de Cristo voltassem à lei de Moisés. No quinto capítulo, ele faz a transição da defesa doutrinária à aplicação prática. Pessoas que têm obtido a liberdade em Cristo devem permanecer nela, nunca voltando à escravidão do antigo sistema de lei (5:1)
- Pessoas que voltam à lei do Velho Testamento desligam de Cristo e decaem da graça (5:2-4). Observe aqui dois pontos importantes:
 - É errado voltar à lei do Velho Testamento, que nunca salvou ninguém e que nega o valor do sacrifício de Jesus⁷
 - É possível decair da graça e perder a salvação, mesmo depois de se tornar cristão
- A esperança do cristão é da fé, não da lei (5:5)
- A fé que atua pelo amor tem valor, mas a circuncisão não tem (5:6)
- Paulo concluiu a advertência sobre a doutrina pervertida dos judaizantes como uma forte crítica das pessoas que propagavam este ensinamento (5:7-12)
 - Eles impediram a obediência à verdade por parte dos cristãos da Galácia
 - Persuadiram outros por uma doutrina que não vem de Deus
 - Agiram como fermento, corrompendo a massa toda⁸
 - Estes falsos mestres mereceram a condenação por causa deste pecado, de perverter o evangelho de Cristo
 - Paulo afirmou mais uma vez que ele não prega a doutrina da circuncisão e, por isso, sofreu perseguição pelas mãos dos judeus
 - Paulo mostrou seu desgosto pela falsa doutrina da circuncisão: "**Quanto a esses que os perturbam, quem dera que se castrassem!**" (5:12, NVI)

- Perguntas:**
- ❶ No apelo de 5:1, onde se encontra a liberdade? A escravidão está onde?
 - ❷ De acordo com o ensinamento de Paulo, qual é a consequência de voltar a guardar a lei do Velho Testamento?
 - ❸ Podemos justificar algumas coisas pela lei de Moisés sem guardar toda a lei?

⁷ Veja estes estudos mais completos sobre a lei do Velho Testamento: **Nos Dias Atuais as Pessoas Têm Que Guardar as Leis do Velho Testamento?** (por David Pratte) e **Deveriam os Cristãos Guardar o Sábado Hoje em Dia?** (por Gary Fisher)

⁸ Para uma explicação maior do simbolismo de fermento na Bíblia, leia **Cuidado com o Fermento: À Procura da Verdade no Meio da Confusão Religiosa do Brasil** (por Dennis Allan)

- ④ Depois de se tornar cristão, é possível cair da graça e perder a salvação? Justifique sua resposta.
- ⑤ Os judaizantes ensinavam aos gálatas que o cristão tinha que guardar a lei do Velho Testamento. Explique como esta doutrina se opõe a:
 - a. O Espírito Santo
 - b. Jesus Cristo
 - c. A Verdade
- ⑥ Qual o efeito do fermento? O fermento representa somente falsa doutrina, ou pode ser também um exemplo de outros pecados, como a imoralidade? (Veja Mateus 16:5-12; 1 Coríntios 5:6)
- ⑦ Qual é a consequência justa merecida por alguém que prega que os cristãos têm que guardar as leis do Velho Testamento?

→ A Liberdade contra a Licença (5:13-15)

- Paulo enfatizou a liberdade que o cristão tem, mostrando que a lei do Velho Testamento não está mais em vigor hoje. Ele reconheceu o perigo de alguém entender mal esta liberdade, confundindo-a com a licença para continuar nos pecados da carne (5:13; veja Romanos 6:1-23). Aqui, ele está ciente da preocupação dos judeus em Atos 15:28-29, onde disseram que a liberdade da lei não permite a imoralidade, idolatria, etc.
- Ele explicou que imoralidade é oposta ao amor, e assim não faz parte da liberdade em Cristo (5:13-14)
- A carnalidade de facções e inimizades não faz parte da liberdade em Cristo (5:15; veja 1 Coríntios 3:3)

Perguntas: ① Explique a diferença entre **liberdade do pecado** e **licença para pecar**.

- ② A carnalidade é oposta a qual princípio que é a base de todas as alianças que Deus tem feito com o homem?
- ③ Facções e inimizades são do Espírito ou da carne?

→ As Obras da Carne não Vêm do Espírito (5:16-26)

- A pessoa que anda no Espírito não faz as coisas da carne e não se sujeita a lei do Velho Testamento (5:16-18)
- As obras da carne são (5:19-21)⁹:
 - Pecados de impureza sexual (5:19)
 - Prostituição
 - Impureza
 - Lascívia

⁹ Há uma explicação mais detalhada das obras da carne e do fruto do Espírito no apêndice.

- Pecados de impureza espiritual e religiosa (5:20)
 - Idolatria
 - Feitiçaria
- Pecados contra outras pessoas (5:20-21)
 - Inimizades
 - Porfias
 - Ciúmes
 - Iras
 - Discórdias
 - Dissensões
 - Facções
 - Invejas
- Pecados que demonstram falta de autodomínio (5:21)
 - Bebedices
 - Glutonarias
- E coisas semelhantes (5:21). A lista é apenas exemplos das obras da carne; existem outras coisas que são contra a vontade do Senhor
- O fruto do Espírito é (5:22-23):
 - Amor
 - Alegria
 - Paz
 - Longanimidade
 - Benignidade
 - Bondade
 - Fidelidade
 - Mansidão
 - Domínio próprio
- As pessoas que pertencem a Cristo crucificam a carne e seus maus desejos e andam no Espírito, assim evitando as facções e invejas que destroem os outros (5:24-26)

Perguntas: ❶ De acordo com 5:16-18, a pessoa que anda no Espírito não está sujeita a quais duas coisas?

❷ Dê o sentido das seguintes palavras:

- a. Prostituição
- b. Feitiçarias
- c. Facções
- d. Glutonarias
- e. Amor
- f. Benignidade
- g. Mansidão

Levando as Cargas dos Irmãos (Gálatas 6:1-18)

→ A Responsabilidade de Auxiliar os Irmãos (6:1-10)

- Através desta carta, Paulo tem admoestado os gálatas sobre o perigo de dissensões e maltrato de outros irmãos (2:11-13; 3:28; 4:16-17; 5:7-15,20). Neste trecho, ele enfatiza as responsabilidades de cada um aos seus irmãos, como servos humildes
- A pessoa espiritual tem que corrigir o irmão errante com brandura (6:1-3)
 - Paulo reconhece a possibilidade de um cristão cair no pecado (veja 1 Coríntios 9:26; 10:11-13; 2 Pedro 2:20-22)
 - Os irmãos espirituais devem procurar resgatá-lo, sempre mostrando brandura e humildade (veja Tiago 5:19-20)
 - Todos podem ser tentados e, por isso, não devem tratar os irmãos com arrogância e vanglória
 - Os cristãos, que seguem a lei de Cristo, levam as cargas de seus irmãos
 - A pessoa egoísta, que não cuida dos irmãos, a si mesma se engana
- Quando Paulo ensinou que o servo de Cristo deve levar as cargas de outros, ele não negou a responsabilidade de cada pessoa. Devemos fazer nossa parte e assumir nossas obrigações como discípulos de Jesus (6:4-5)
- Aquele que recebe instrução deve compartilhar com seu professor (6:6)
 - Esta passagem é interpretada, freqüentemente, para falar de remuneração financeira dos pregadores e presbíteros. Enquanto o Novo Testamento claramente autoriza o sustento destes obreiros (veja 1 Coríntios 9:14; 1 Timóteo 5:17-18), parece que o ponto no contexto de Gálatas 6:6 é outro.
 - Paulo está querendo a comunhão destes irmãos, sua participação nas boas coisas espirituais (veja 4:11-20)
- Deus recompensa em justiça (6:7-9)
 - Os que procuram coisas mundanas não conseguem a vida eterna
 - Os que perseveram na procura da recompensa eterna, a alcançarão
- Esta justiça de Deus e a esperança do galardão é a base do apelo de Paulo que os gálatas fizessem o bem sem desistir (6:9-10). Cada cristão precisa entender seu papel como servo de outros, principalmente dos seus irmãos da fé (veja João 13:1-17; Efésios 5:21)

- Perguntas:**
- ❶ O que é nossa responsabilidade para com o irmão que tem caído no pecado? Qual é a atitude certa do cristão que quer resgatar seu irmão?
 - ❷ O que temos que fazer a respeito de outras pessoas para cumprir a lei de Cristo?
 - ❸ O aluno deve alguma coisa ao seu professor? No contexto de 6:6, Paulo está falando de coisas materiais ou coisas espirituais?

- ④ Paulo disse: **“Aquilo que o homem semear, isso também ceifará”** (6:7). O que ceifará o homem que:
- Semeia dissensões e facções?
 - Serve humildemente aos seus irmãos?
- ⑤ Quando tiver oportunidade, o cristão deve fazer o quê? para quem?

→ **A Diferença Fundamental entre Paulo e os Judaizantes:
Gloriar-se na Cruz ou na Carne? (6:11-17)**

- O último ponto que Paulo coloca nesta carta é uma condenação do motivo errado dos judaizantes
- Os judaizantes se envergonhavam de Cristo e da cruz dele (temiam a perseguição), e se gloriavam na carne e no seu domínio sobre os irmãos que se circuncidavam (6:12-13)
- Paulo, ao contrário, se gloriou somente na cruz de Cristo, e se envergonhou das coisas do mundo (6:14)
- A circuncisão não tem valor; é essencial ser nova criatura e fazer parte de Israel espiritual (6:15-16; veja 3:26-29)
- Paulo carregou no corpo as marcas de Jesus (6:17)
 - No mundo romano, soldados, criminosos e escravos receberam marcas de letras no corpo. Paulo está falando, provavelmente, da sua posição como servo ou escravo do Senhor Jesus Cristo (veja 6:14,18)
 - Em contraste com os judaizantes que fugiram da perseguição, Paulo sofreu como servo ou ministro de Cristo (veja 2 Coríntios 11:23-33)
- As palavras da bênção de encerramento são típicas das cartas de Paulo, e concluem bem o ponto deste livro (6:18): **“A graça do nosso Senhor Jesus Cristo** (não a lei do Velho Testamento) **seja, irmãos** (ainda amados por Paulo apesar das falhas deles) **com o vosso espírito** (não com a carne que os judaizantes enfatizaram). **Amém.**”

Perguntas: ① É certo se gloriar na carne?

② Devemos nos gloriar exclusivamente em que e em quem?

③ Os judeus são melhores do que os gentios? Os gentios são melhores do que os judeus?

A Carne e o Espírito (Gálatas 5:19-23)

Crucificando a Carne (Gálatas 5:19-21)

A carta de Paulo aos gálatas ataca com força a doutrina falsa que alguns cristãos judeus estavam ensinando, pela qual tentavam obrigar os cristãos a obedecer a lei que Deus havia dado aos israelitas, no Velho Testamento. Ele demonstra efetivamente que nossa justificação é pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei de Moisés. Os primeiros quatro capítulos do livro apresentam e defendem seus argumentos para mostrar que não somos escravos sob a velha lei, mas livres em Cristo. Em Gálatas 5:1, ele faz este forte apelo: "**Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão.**"

Paulo faz, então, uma transição dos argumentos **doutrinários** contra este erro de alguns irmãos judeus, para os argumentos **práticos** que todos podemos e devemos aplicar em nossas vidas. Pondo de lado a lei do Velho Testamento, ele continua dizendo: "**Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor**" (Gálatas 5:13). Este contraste entre nossa liberdade em Cristo e a escravidão à carne é desenvolvido nos versículos finais do capítulo 5, onde ele mostra que devemos andar no Espírito e recusarmo-nos a satisfazer os desejos pecaminosos de nossa carne. Ele nos diz que estamos em uma guerra onde o Espírito deve vencer. Para ajudar-nos a ser vitoriosos, ele enumera as obras da carne e coloca-as em contraste direto com o fruto do Espírito. Vai nos ajudar a vencer o inimigo dos desejos carnis se considerarmos cuidadosamente esta lista e o significado das palavras que Paulo emprega.

As Obras da Carne (Gálatas 5:19-21)

Muitos dos pecados listados aqui são semelhantes, portanto, pode ajudar em seu entendimento se os considerarmos em grupos.

Pecados de Impureza Sexual

Prostituição (19) é um termo amplo, que descreve relações sexuais ilícitas. Sua origem, como pode ser entendida pela tradução comum, "prostituição", vem de uma palavra que descrevia "amor" que pode ser comprado e vendido, onde uma pessoa é usada e descartada. Em vez de restringir as relações sexuais como Deus tencionava (somente a um casamento legal, por toda a vida, de um homem com uma mulher, Gênesis 2:24; Hebreus 13:4), aqueles que praticam a prostituição fazem do sexo uma paixão carnal barata e vazia.

Impureza (19) significa basicamente sujeira. Esta palavra fala da impureza que corrompe a moralidade e a alma de uma pessoa. Ela pode ser usada para falar de impureza religiosa, mas também veio a significar corrupção moral. Esta impureza separa uma pessoa de Deus, que é puro e santo.

Lascívia (19) sugere um amor ao pecado, de quem perdeu sua vergonha e imprudentemente viola a lei de Deus. É normalmente usada para falar de tal atitude para com os pecados sexuais.

Pecados de Impureza Espiritual e Religiosa

Idolatria (20) é, essencialmente, a adoração de uma criatura quando deveríamos adorar somente o Criador. É, assim, uma rejeição de Deus e de sua posição de autoridade e honra. Pode ser cometida na adoração a imagens (Romanos 1:19-23) ou na exaltação e na busca de coisas materiais (Mateus 6:24; Colossenses 3:5).

Feitiçaria (20) vem da mesma raiz que a palavra "farmácia". Ela, originalmente, se referia a drogas medicinais, e com o passar do tempo veio a ser associada com o abuso de drogas e, finalmente, com o abuso de drogas em bruxaria e feitiçaria.

Pecados Contra Outras Pessoas

As obras da carne incluem oito palavras que se referem a conflitos e divisões entre pessoas, por causa de atitudes egoístas e pecaminosas, que destroem as relações pessoais. Estes pecados têm destruído muitas amizades, famílias e igrejas, e têm que ser vencidos para se andar no Espírito.

Inimizades (20) é uma palavra comum para descrever a separação entre inimigos. É a mesma palavra que Paulo usou em outro lugar para falar da separação de Deus (Romanos 8:7), ou a divisão entre os judeus e os gentios que foi removida pelo sacrifício de Cristo (Efésios 2:14-16). Os cristãos têm que amar seus inimigos, e não podem imitar o ódio do mundo (Mateus 5:43-48).

Porfias (20) são o comportamento que resulta da atitude de inimizade. Esta palavra descreve debates, disputas e lutas que freqüentemente ocorrem quando pessoas estão preocupadas, de modo egoísta, em proteger seus próprios interesses.

Ciúmes (20) é uma palavra que fala do medo de perder alguma coisa, que leva a conflitos com outros e até mesmo a ressentimento e ódio a outras pessoas.

Iras (20) é uma palavra forte que descreve a fúria e o impulso violento contra coisas ou pessoas que nos ofendem. É, freqüentemente, vista na tendência de pessoas a reagirem quando se sentem lesadas. Em contraste, Paulo disse que não temos que procurar vingança, mas devemos deixar a Deus o exercício da justiça (Romanos 12:19-21).

Discórdias (20) descrevem as dissensões que resultam de ambições egoístas. É uma palavra política que descreve a campanha partidária pela honra e posição. Tal política não tem lugar entre os servos de Cristo. Paulo disse que a solução para tais conflitos é imitar a atitude de Cristo (Filipenses 2:1-8).

Dissensões (20) descrevem as divisões que resultam quando as pessoas satisfazem seus próprios desejos em vez de buscar agradar ao Senhor. Para evitá-las, precisamos basear nossa unidade na palavra de Deus (1 Coríntios 1:10) e no exemplo que Jesus nos deu (João 17:20-23).

Facções (20) são seitas ou partidos. Os primeiros três capítulos de 1 Coríntios mostram que tais seitas não deveriam existir na igreja do Senhor. Não devemos seguir as várias doutrinas humanas que dividem o mundo religioso, mas devemos unir-nos com Cristo e com aqueles que o seguem fielmente.

Invejas (21) são similares aos ciúmes. Os ciúmes resultam do temor de perder algo que alguém já tem; as invejas são o ódio e o ressentimento que uma pessoa sente quando outros prosperam.

Pecados que Demonstram Falta de Autodomínio

Bebedices (21), ou embriaguez, é um problema que tem afligido as sociedades desde os tempos antigos. O abuso do álcool, com todos os seus feios resultados de mortes

desnecessárias, lares desfeitos, esposas e filhos maltratados, etc., continua a ser uma das mais comuns obras da carne. Ela não tem lugar na vida de uma pessoa que está verdadeiramente sob o comando de Deus.

Gluttonarias (21) é uma palavra que nos recorda que o excesso, mesmo em coisas que não são inerentemente más, pode ser errado. Não é errado comer, mas comer sem se conter é errado. A pessoa que não pode recusar comida não está mostrando o autodomínio que Deus exige de nós.

E Coisas Semelhantes

Esta não é uma lista completa de todos os pecados possíveis que uma pessoa pode cometer. Paulo está simplesmente dando exemplos para ilustrar a diferença entre a pessoa que é governada pelo Espírito e aquela que é uma escrava das paixões carnis. Ele está nos desafiando a retirar estas coisas de nossas vidas para que possamos viver e andar no Espírito.

A Conseqüência do Servir à Carne

Paulo não deixa dúvida em seu comentário final, no versículo 21: "**. . . a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.**" Há uma ligação inegável entre nossa conduta e nossa salvação eterna. A pessoa que não permite ao Espírito mudar totalmente sua vida e remover tal carnalidade não receberá o prêmio de um lar eterno com Deus. Devemos ser transformados de dentro para fora (Romanos 12:1-2).

Andando no Espírito (Gálatas 5:22-23)

Muitas passagens do Novo Testamento ensinam que os seguidores de Cristo precisam remover o mal de suas vidas. Temos que crucificar a carne "**. . . com as suas paixões e concupiscências**" (Gálatas 5:24). Algumas vezes, as pessoas não entendem tais instruções e pensam que a vida de um cristão é vazia, despojada de todo o prazer. Mas Deus não tem intenção de deixar um vazio, de tornar nossas vidas vácuos sem significado. Quando ele nos diz que precisamos remover o pecado, ele também nos mostra outras coisas – que são muito melhores – para encher nossas vidas e fazê-las mais ricas. Por exemplo, quando Paulo disse a Timóteo: "**Foge, outrossim, das paixões da mocidade**", ele imediatamente acrescentou esta instrução positiva para encher o vazio: "**Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor**" (2 Timóteo 2:22). Ele tinha que remover o mal, mas imediatamente lhe foi dito que pusesse o bem no seu lugar.

Gálatas 5 torna esta distinção muito clara. Precisamos crucificar a carne, removendo suas obras de nossas vidas (versículos 19-21). Mas Paulo não parou aí. Ele continua essa lista de obras proibidas com uma descrição do "**fruto do Espírito**" (versículos 22-23). Aqueles que vivem no Espírito devem andar no Espírito. Devemos desenvolver cada uma destas qualidades como uma parte de nossa personalidade. O fruto do Espírito tem que ser produzido na vida de cada seguidor de Cristo. Consideremos as nove características do fruto do Espírito, para ajudar-nos a desenvolver estas atitudes quando procuramos viver e andar no Espírito.

O Fruto do Espírito (Gálatas 5:22-23)

Amor (22) é o amor puro, desprendido, sacrificial, que Deus mostra para conosco. A única maneira de aprendermos este amor é olhando para seu exemplo. Em 1 João 4:7-12, lemos: "**Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor. Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver**

Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado.

Sabemos, pelo exemplo de Deus, como amar. Este amor sempre procura o melhor para aqueles que são amados. Deus procurou o melhor para nós quando deu seu Filho. O esposo que ama sua esposa procura cuidar dela e protegê-la, até o ponto de sacrificar sua vida para salvar a dela (Efésios 5:25). O discípulo que ama Cristo obedece a tudo que o Senhor ordenou (João 14:15). Mas o imitador de Deus que ama seus inimigos não procura destruí-los, mas ajudá-los e salvá-los (Mateus 5:43-48). Não há maior desafio nas escrituras do que amar como Deus ama. Em contraste com as paixões da carne, vazias e temporâneas, este amor é eterno (1 Coríntios 13:13).

Alegria (22) descreve o privilégio de regozijar em Cristo, apreciando as maravilhosas bênçãos de nossa relação com ele. Esta alegria não é dependente de nossas circunstâncias físicas. Dinheiro não compra esta alegria. Um dos livros do Novo Testamento que fala mais claramente de alegria foi escrito por um homem que tinha sofrido muito. Enquanto ele estava na prisão, onde às vezes lhe faltava o essencial, Paulo escreveu a seus irmãos em Filipos: ***“alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos”*** (Filipenses 4:4; veja também 3:1; 1 Tessalonicenses 5:16). Muitas pessoas parecem pensar que tal felicidade depende das circunstâncias. Até mesmo muitas igrejas falam tanto de saúde física e bênçãos materiais que dão a impressão de que essas coisas são necessárias à felicidade. A prosperidade física é nada mais do que um substituto barato e temporário para a alegria real que encontramos em Cristo. Os verdadeiros cristãos não consideram cada prova e dificuldade como um sinal de infidelidade ao Senhor, mas percebem que tais provações são ocasiões para alegria e oportunidades para crescimento espiritual (Tiago 1:2-4). Nossa alegria vem de Cristo, que é totalmente suficiente, não da prosperidade material temporária.

Paz (22) é a sensação de bem-estar e tranqüilidade que resulta de nossa amizade com Deus. Numa de suas horas mais difíceis, Jesus falou com seus apóstolos a respeito de sua partida. Ele tinha que ir embora, para completar sua missão. Mas o próprio pensamento desta partida afligia profundamente os apóstolos. Nesse contexto, ele lhes deu esta segurança: ***“Deixo vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize”*** (João 14:27). Jesus não está fisicamente presente neste mundo, mas nos deixou sua paz!

Longanimidade (22) é a capacidade de pensar antes de agir. Deste modo, demonstramos paciência e perseverança. Por causa da sua longanimidade, Deus tem dado tempo suficiente ao homem para se arrepender de seus pecados (2 Pedro 3:9, 15). Ele não quer condenar ninguém, então procura a reconciliação com cada pecador. Paulo nos diz que a mesma atitude deveria governar nossas relações com nossos irmãos (Efésios 4:2). Em vez de escapar com raiva ou agir despeitadamente para ferir aquele que nos feriu, deveríamos pacientemente mostrar nosso amor e procurar reconciliar com essa pessoa. Tal atitude melhorará nossas relações em todos os aspectos. Pode você imaginar como poderiam as igrejas e famílias serem mais fortes e mais felizes se cada membro praticasse a longanimidade verdadeiramente?

Benignidade (22) é a bondade de Deus, que é melhor ilustrada por suas ações para nos salvar quando estávamos profundamente enterrados no pecado. Paulo mostra este ponto em Tito 3:3-7. Deus nos viu em pecado, como escravos de todo tipo de desejo ruim e totalmente incapazes de nos salvarmos. Por causa de sua benignidade e amor, ele nos abençoou ricamente

através de seu Filho e do Espírito Santo e resgatou-nos do pecado. Agora, em vez de sermos escravos, somos herdeiros, com uma esperança de vida eterna! É assim que Deus mostra benignidade. Temos que imitar tal bondade, mesmo para com nossos inimigos!

Bondade (22) é semelhante a benignidade. Esta palavra ressalta a generosidade em dar mais do que alguém merece. É a palavra que Jesus usou para descrever o homem que pagou ao seu empregado mais do que seu trabalho realmente valia (Mateus 20:15). Os cristãos não devem ser pessoas avarentas, tão preocupadas com o que é “certo” que perdem a capacidade de ser generosas e dar mais do que uma pessoa realmente merece. Deus é generoso para conosco. Podemos ser generosos para com outros.

Fidelidade (22) é a lealdade que mantém sua palavra, cumpre suas promessas e não trai os outros. Empregados devem mostrar esta qualidade em seu trabalho (Tito 2:10). Aqueles que ensinam o evangelho têm que mostrar fidelidade em seu uso da palavra, percebendo que serão julgados por Deus (2 Timóteo 2:2; 1 Coríntios 4:1-4).

Mansidão (23) é algumas vezes confundida com fraqueza e timidez, mas esta qualidade nunca é fraca. Mansidão, ou brandura, é a força sendo dominada. Moisés e Jesus eram mansos, mas mostravam força para enfrentar as autoridades poderosas de seu tempo e condenar claramente seus pecados. O cristão tem que mostrar sua sabedoria com mansidão (Tiago 3:13). Esta é a atitude da submissão humilde, dominada, com a qual temos que estudar a Bíblia (Tiago 1:21). É a atitude que os seguidores de Cristo têm que mostrar quando resgatam um irmão que recaiu no pecado (Gálatas 6:1; 2 Timóteo 2:25).

Domínio próprio (23) é a capacidade de governar nossos próprios desejos. Diferente da pessoa que anda na carne, como um escravo de paixões pecaminosas, o servo do Senhor deve mostrar o domínio próprio (2 Pedro 1:6). Esta característica nos capacita a negar nossos desejos carnis. A pessoa que aprende a se dominar é capaz de vencer os vícios e maus hábitos que governam as vidas de muitas pessoas que continuam a andar na carne.

Andando no Espírito

As obras da carne (Gálatas 5:19-21) são todas contra a vontade de Cristo, o fruto do espírito é inteiramente lícito: **“Contra estas coisas não ha lei”** (23). Paulo encerra esta parte lembrando-nos que aqueles que pertencem a Cristo crucificaram as paixões da carne. Seus servos vivem e andam no Espírito, demonstrando as qualidades reveladas nas Escrituras como características piedosas de verdadeiros cristãos. Procuremos todos crescer em nosso entendimento destas qualidades para que possamos viver e andar com Jesus, agora e eternamente!

Os livros de 1 e 2 Tessalonicenses e Gálatas estão entre as primeiras cartas de Paulo. Através do estudo desses livros, aprendemos muito sobre o perigo de voltar ao pecado por causa das falsas doutrinas ou por causa dos desejos da carne.

Estes livros mostram o amor e o cuidado de um apóstolo querendo instruir e proteger seus irmãos recém-convertidos.

Quer aprender mais sobre a palavra de Deus?
Oferecemos centenas de estudos bíblicos –
totalmente **grátis!**



Acesso o site de Estudos Bíblicos

www.estudosdabiblia.net

- Mais de **1.500 estudos** de assuntos e textos bíblicos
- Mais de **150 perguntas e respostas**
- Mais de **150 mensagens bíblicas em áudio** (mp3)
- Livros completos:
 - **O Sermão da Montanha** (por Paul Earmhart)
 - **Andando com Deus** (por Dennis Allan)
 - **O Tema da Bíblia** (por Ferrell Jenkins)
- Estudos completos de vários livros bíblicos:
 - **Jó** (por Allen Dvorak)
 - **Salmos** (por Dennis Allan)
 - **Marcos** (por Dennis Allan)
 - **Romanos** (por Gary Fisher)
 - **Apocalipse** (por Dennis Allan)
 - E outros
- Palavras cruzadas
- Curso bíblico on-line
- Periódicos:
 - **O Que Está Escrito?** (boletim mensal desde 1994)
 - **Andando na Verdade** (revista trimestral desde 1999)